



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2012

Índice

I. Relatório de Gestão	4
1. Demonstração de Resultados Consolidada	5
2. Destaques por Área de Negócio	6
3. Balanço Consolidado	11
4. Demonstrações Financeiras Individuais	12
5. Acções Próprias	12
- Glossário	13
II. Anexo ao Relatório de Gestão	14
III. Demonstrações Financeiras Consolidadas	19
IV. Demonstrações Financeiras Individuais	51
V. Relatório de Revisão Limitada	70



RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2012

- Os resultados da Sonae Capital no segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 denotam algumas tendências claras:
 - Enfoque na optimização da estrutura de custos operacionais, transversal a todas as unidades de negócio, cada vez mais crítica num cenário de retracção de consumo e de investimento;
 - Com excepção da Hotelaria e Energia, a generalidade dos negócios enfrenta pressão acrescida ao nível das margens, fruto de condições concorrenciais mais agressivas, que determinam a definição de novas abordagens comerciais;
 - O crescimento sustentado do negócio de Energia e os projectos em carteira assumem um papel decisivo na reconfiguração do *portfolio* de negócios do Grupo.

Valores em 10⁶ euros

	1S			2T		
	2012	2011	Δ	2012	2011	Δ
Volume de Negócios	51,9	64,0	-19%	26,8	33,6	-20%
EBITDA	-3,2	-3,3	+3%	-0,1	0,1	-
EBIT	-10,3	-7,7	-33%	-3,7	-3,1	-18%
Resultados Financeiros	-5,6	-5,1	-10%	-2,4	-2,8	+11%
Resultados rel. a Empresas Associadas	3,1	2,8	+12%	1,2	1,8	-36%
Resultados relativos a Investimentos	-1,1	22,1	-	-1,1	20,4	-
Resultado Líquido	-12,8	12,6	-	-5,9	15,8	-
	30.06.12	31.12.11	Δ			
Investimento Bruto	6,1	11,0	-45%			
Endividamento Líquido	273,0	261,1	+5%			

- A actual conjuntura macroeconómica e de mercado em Portugal, caracterizada pela contracção generalizada de volumes e margens e por um elevado grau de incerteza, foi inevitavelmente incorporada no exercício de **Planeamento Estratégico do Grupo** promovido em **2012**:
 - Os planos estratégicos do Grupo estão alinhados com o objectivo de libertar *cash-flow* suficiente para sustentar as áreas de negócio assumidas como estratégicas – Sonae Turismo e Spred – e contribuir para o objectivo de redução da dívida;
 - A alienação de activos e negócios não estratégicos continuará a ser activamente prosseguida e tida como determinante na geração de cash-flow;
 - Com a excepção do negócio da Energia, qualquer oportunidade de crescimento no seio da Sonae Turismo e da Spred será apenas viável adoptando uma estratégia *capital light*.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em 10³ euros

	1S 12	1S 11	Δ (A/B)	2T 12	2T 11	Δ (C/D)
	(A)	(B)		(C)	(D)	
Volume de Negócios	51.908,1	63.990,4	-18,9%	26.807,3	33.551,7	-20,1%
Outros Proveitos Operacionais	3.685,4	7.892,8	-53,3%	2.256,4	4.332,8	-47,9%
Total de Proveitos Operacionais	55.593,5	71.883,2	-22,7%	29.063,7	37.884,5	-23,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	-15.955,4	-20.084,4	+20,6%	-8.113,1	-10.771,8	+24,7%
Varição da Produção	-1.893,2	-1.005,4	-88,3%	-919,1	-491,2	-87,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-20.937,9	-28.252,7	+25,9%	-10.656,1	-14.846,9	+28,2%
Custos com o Pessoal	-18.421,4	-20.425,9	+9,8%	-8.609,6	-10.026,2	+14,1%
Outros Custos Operacionais	-1.340,4	-3.081,0	+56,5%	-777,0	-1.416,6	+45,2%
Total de Custos Operacionais	-58.548,4	-72.849,3	+19,6%	-29.074,8	-37.552,8	+22,6%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	-3.167,3	-3.268,1	+3,1%	-75,5	94,5	-
Amortizações e Depreciações	-7.175,7	-6.652,8	-7,9%	-3.609,0	-3.372,4	-7,0%
Provisões e Perdas por Imparidade	-126,9	-75,3	-68,4%	-34,5	-62,2	+44,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	-10.257,5	-7.694,3	-33,3%	-3.654,5	-3.102,9	-17,8%
Resultados Financeiros	-5.623,4	-5.120,8	-9,8%	-2.444,3	-2.758,9	+11,4%
Resultados relativos a Empresas Associadas	3.076,3	2.750,9	+11,8%	1.184,2	1.839,6	-35,6%
Resultados relativos a Investimentos	-1.080,8	22.102,8	-	-1.083,1	20.409,5	-
Resultado antes de Impostos	-13.885,4	12.038,6	-	-5.997,7	16.387,3	-
Imposto sobre o Rendimento	1.090,3	538,1	>100%	108,4	-560,5	-
Resultado Líquido	-12.795,1	12.576,8	-	-5.889,3	15.826,8	-
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	-12.450,5	12.202,6	-	-5.826,6	15.432,3	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	-344,7	374,1	-	-62,8	394,5	-

O desempenho ao nível do **Volume de Negócios** no segundo trimestre do ano não revela grandes alterações face ao primeiro trimestre, evidenciando um decréscimo de 20,1% face ao período homólogo do ano anterior para 26,8 milhões de euros, fruto do actual ciclo económico recessivo e dos seus efeitos ao nível do consumo e investimento. O Volume de Negócios no semestre atingiu os 51,9 milhões de euros, 19% abaixo dos 64,0 milhões de euros no primeiro semestre de 2011.

O **EBITDA** operacional totalizou 3,2 milhões de euros negativos no primeiro semestre do ano (3,3 milhões negativos no período homólogo de 2011) e revelou-se marginalmente negativo no segundo trimestre do ano, tendo beneficiado do decréscimo dos custos operacionais, 18% no semestre e 22% no segundo trimestre, numa base comparável (ou seja, excluindo o impacto de custos não recorrentes de 2011 relativos a acções judiciais que se encontravam totalmente provisionadas e que contribuíram para o agravamento do EBITDA nos períodos homólogos de 2011).

As amortizações e depreciações aumentaram cerca de 8% no semestre, para 7,2 milhões de euros, devido ao aumento da base de activos fixos na sequência dos investimentos realizados nos últimos 12 meses.

Os **Resultados Financeiros** diminuíram 10% no semestre, para 5,6 milhões de euros, reflectindo o maior custo de endividamento, espelho de um *spread* médio mais elevado, embora os resultados financeiros do segundo trimestre tenham permanecido abaixo dos valores homólogos essencialmente devido a um volume médio de dívida mais baixo.

Os **Resultados relativos a Empresas Associadas** cresceram 0,3 milhões de euros para 3,1 milhões, impulsionados pela Norscut, cujo contributo ascendeu a 2,1 milhões de euros.

O **Resultado Líquido** do semestre foi negativo em 12,8 milhões de euros, 25,4 milhões abaixo do resultado líquido do primeiro semestre de 2011, que incluiu 20,3 milhões de euros relativos à venda da participação na TP.

2. DESTAQUES POR ÁREA DE NEGÓCIO

2.1. SONAE TURISMO

Valores em 10³ euros

	Contributos para Volume de Negócios Consolidado					
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
Resorts	5,0	5,8	-13,5%	2,8	2,8	-2,0%
Desenvolvimento de Resorts	2,7	3,0	-10,7%	1,3	0,9	+38,2%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	0,7	0,8	-11,9%	0,5	0,6	-20,1%
Atlantic Ferries	1,6	2,0	-18,2%	1,0	1,3	-22,3%
Hotelaria	5,3	6,3	-16,7%	3,2	3,9	-18,6%
Fitness	6,4	8,7	-26,0%	3,2	4,2	-24,6%
Outros Sonae Turismo	0,0	0,0	>100%	0,0	0,0	>100%
Contributo da Sonae Turismo	16,7	20,8	-19,6%	9,2	11,0	-16,5%

	Contributos para EBITDA Consolidado					
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
Resorts	-2,3	-3,7	+37,9%	-1,0	-0,9	-14,7%
Desenvolvimento de Resorts	-1,4	-3,1	+54,0%	-0,8	-0,8	+6,6%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-0,4	-0,5	+7,2%	-0,2	-0,2	+30,9%
Atlantic Ferries	-0,4	-0,1	<-100%	0,0	0,2	-
Hotelaria	-1,9	-2,9	+34,5%	-0,5	-1,0	50,6%
Fitness	-0,6	0,7	-	-0,2	0,2	-
Outros Sonae Turismo	0,4	0,3	+59,4%	0,3	-0,1	-
Contributo da Sonae Turismo	-4,3	-5,7	+23,7%	-1,3	-1,7	+21,1%

Com a excepção das vendas imobiliárias no **troiaresort** (que cresceram 0,4 milhões de euros no segundo trimestre do ano), o **volume de negócios da Sonae Turismo** não evidenciou qualquer melhoria no trimestre face ao período homólogo do ano anterior, denotando a persistência das pressões ao nível do rendimento disponível e correspondentes efeitos no consumo. O volume de negócios atingiu 9,2 milhões de euros no trimestre, uma descida de 1,8 milhões de euros, e 16,7

milhões de euros no semestre, uma descida de 4,1 milhões de euros. Apesar destes decréscimos, o desempenho ao nível do EBITDA melhorou face ao ano anterior e os resultados do último trimestre reflectem os impactos do processo de optimização de custos em curso.

O **Fitness** continuou a aportar a maior quebra ao nível do volume de negócios da sub-holding, com uma descida de 2,3 milhões de euros no contributo, para 6,4 milhões de euros, justificada em larga medida por uma redução no número de novos contratos (os cancelamentos mantiveram-se abaixo dos valores do primeiro semestre do ano passado e a receita média por sócio em linha com o período homólogo comparável). O EBITDA permaneceu 1,2 milhões de euros abaixo do valor do primeiro semestre de 2011, totalizando 0,6 milhões de euros negativos.

Em perspectiva, a actuação no Fitness continuará principalmente focada nos custos, optimizando as estruturas existentes de modo a enfrentar a descida abrupta no nível de procura e recuperar os níveis de rentabilidade alcançados no passado.

Na **Hotелaria**, os níveis de actividade mais baixos e o enfoque na melhoria da eficiência têm impulsionado os esforços de optimização de custos ao nível do negócio, particularmente visíveis no Aqualuz Tróia (melhoria de 0,9 milhões de euros em EBITDA para 1,2 milhões de euros negativos, pese embora a diminuição de 0,2 milhões de euros no volume de negócios) e no Porto Palácio (que registou margem EBITDA positiva de 3% no semestre, melhorando face a -1% no período homólogo do ano anterior).

De acordo com as orientações estratégicas, a equipa de gestão hoteleira irá prosseguir com a optimização da estrutura de custos em curso nas unidades existentes.

Apesar de não ter sido visível nenhuma recuperação significativa no mercado imobiliário turístico no primeiro semestre de 2012, até 30 de Junho de 2012 foram assinadas 6 escrituras no **troiaresort** (incluindo 2 permutas de unidades residenciais, 2 unidades com CPCV associado e 2 vendas directas) comparando com idêntico número mas preço médio inferior no primeiro semestre de 2011. Adicionalmente, foram assinados no período 2 contratos *Try Before Buy* (contrato de arrendamento com opção de compra associado).

Na área de **Desenvolvimento de Resorts**, com o objectivo de combater os efeitos da crise associada ao imobiliário turístico, foi concebido um novo plano de marketing que se encontra actualmente em fase de implementação. Surgem assim novos formatos e canais de distribuição para os activos **troiaresort**, com um posicionamento de mercado mais claro e ajustado à procura actual.

2.2. SPRED

Valores em 10³ euros

Contributos para Volume de Negócios Consolidado						
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
Grupo Sistavac	23,9	34,0	-29,6%	12,1	18,4	-34,1%
Energia e Ambiente	6,0	2,8	>100%	3,0	1,5	>100%
Outros Spred	4,1	2,6	+56,6%	1,9	1,3	+51,2%
Contributo da Spred	34,0	39,4	-13,7%	17,0	21,1	-19,3%

Contributos para EBITDA Consolidado						
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
Grupo Sistavac	0,0	2,6	-99,6%	0,3	1,8	-82,5%
Energia e Ambiente	1,5	0,6	>100%	0,9	0,3	>100%
Outros Spred	0,0	0,1	-	0,2	0,1	>100%
Contributo da Spred	1,5	3,3	-54,7%	1,3	2,2	-38,0%

O perfil de rentabilidade da **Spred** alterou-se nos últimos meses, evidenciando o investimento do Grupo na área da Energia, que tem vindo a assumir um protagonismo crescente e a compensar parcialmente o decréscimo de resultados do Grupo Sistavac. Os principais negócios da Spred continuam a revelar desempenhos distintos no tocante a volume de negócios e EBITDA, evidenciando diferentes níveis de exposição às actuais limitações de mercado.

O **Volume de Negócios** atingiu 34,0 milhões de euros no semestre, um decréscimo de 14% justificado pelo menor contributo da Sistavac, e o **EBITDA** foi positivo em 1,5 milhões de euros com a Sistavac a inverter a tendência negativa de trimestres anteriores e a gerar um contributo positivo de 0,3 milhões de Euros para o EBITDA.

As operações da **Sistavac** em Portugal não recuperaram no segundo trimestre do ano, quer no segmento da refrigeração quer no segmento AVAC, contribuindo para a diminuição de 30% no volume de negócios do semestre, para 23,9 milhões de euros, e para a quebra de 2,6 milhões de Euros no EBITDA, para valor próximo de zero. Em Espanha, o desempenho do volume de negócios e EBITDA tem evoluído em conformidade com as perspectivas económicas negativas e com o aumento da pressão concorrencial no mercado. O volume de negócios diminuiu 1,0 milhão de euros para 1,9 milhões de euros e o EBITDA foi negativo em 0,2 milhões de euros, um decréscimo de 0,2 milhões de euros. No Brasil, o volume de negócios subiu 0,3 milhões de euros para 1,4 milhões de euros, em resultado da celebração de contratos com novos clientes, e o EBITDA permaneceu negativo em 0,1 milhões de euros, praticamente em linha com o período homólogo de 2011. No segundo semestre do ano, tradicionalmente mais favorável, é expectável a recuperação face a alguns desvios do primeiro semestre, embora o desvio negativo face ao ano anterior deva persistir.

Em face da estagnação da procura e saturação no mercado Português no que respeita a novos projectos na área da refrigeração e AVAC, o negócio de Manutenção corresponderá à via de desenvolvimento da Sistavac para o mercado nacional, complementando os impactos da implementação de um projecto de reestruturação interna que visa o ajustamento da estrutura de custos às novas condições e dimensão de mercado. Em termos de crescimento, a estratégia da Sistavac assenta na expansão internacional devendo, a médio prazo, os mercados externos justificar a maior fatia de crescimento do Grupo e prevalecer sobre as operações domésticas no que diz respeito a volume de negócios e geração de *cash-flow*.

A central de cogeração do Colombo continuou a justificar o crescimento nos contributos da área de **Energia e Ambiente**, subindo 3,2 e 0,9 milhões de euros para 6,0 milhões de euros de volume de negócios e 1,5 milhões de euros de EBITDA positivo, respectivamente. O negócio da Energia tem visto a sua base de activos crescer e sustentar a rentabilidade da Spred ao longo da fase recessiva do ciclo económico.

Durante o segundo semestre do ano deverá entrar em operação uma nova central de cogeração, estando já em curso um projecto fotovoltaico.

De futuro esta área de negócio continuará a procurar desenvolver um *portfolio* relevante de instalações de produção de energia, baseadas em fontes renováveis, unidades individuais de pequena/média dimensão e dispersão tecnológica, posicionando-se em nichos de mercado específicos. A reprodução internacional do modelo de crescimento doméstico será conjecturada assim que o negócio atinja as taxas de sucesso desejadas em Portugal, permitindo assim a dispersão geográfica do risco do negócio.

2.3. OUTROS

Valores em 10³ euros

Contributos para Volume de Negócios Consolidado						
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
SC Assets	1,1	3,6	-69,7%	0,6	1,3	-56,6%
Holding e outros	0,0	0,1	-67,1%	0,0	0,1	-99,2%
Contributo de Outros	1,1	3,7	-69,6%	0,6	1,4	-59,8%

Contributos para EBITDA Consolidado						
	1S 12	1S 11	Δ	2T 12	2T 11	Δ
SC Assets	0,3	-0,2	-	0,1	0,0	>100%
Holding e outros	-0,6	-0,7	+6,6%	-0,2	-0,4	+58,6%
Contributo de Outros	-0,3	-0,9	+62,9%	-0,1	-0,4	+79,9%

O desempenho do volume de negócios da **SC Assets** foi inevitavelmente influenciado por um nível inferior de vendas de activos imobiliários no primeiro semestre do ano.

A grande diversidade de activos imobiliários não estratégicos que compõem a SC Assets, juntamente com as perspectivas do mercado imobiliário para activos com essas características, levaram à opção estratégica de descontinuar a unidade de negócio de gestão de activos imobiliários. Consequentemente, o Grupo Sonae Capital deixará de desenvolver o segmento de propriedade, desenvolvimento e gestão de activos imobiliários, focando a SC Assets na monetização dos activos imobiliários não estratégicos, assegurando o equilíbrio entre a optimização do valor do activo e a tempestividade da venda, procurando obter a liquidez necessária para o desenvolvimento das áreas de negócio estratégicas do Grupo (nomeadamente a Energia) e para a redução do nível de endividamento.

2.4. PORTFOLIO DO GRUPO

Em resumo, e subordinado à nova abordagem estratégica, o *portfolio* de negócios foi reconfigurado e foi realizada uma reestruturação interna de modo a assegurar a alocação de equipas de gestão focadas e profissionais a cada um dos negócios. A recente nomeação de um CFO continuará a assegurar que a gestão de liquidez e o objectivo de redução de dívida permanecem no centro das preocupações do Grupo.

Na sequência da análise interna, o Grupo identificou duas grandes áreas estratégicas de negócio, Sonae Turismo e Spred, e um conjunto de activos não estratégicos, e, nesse sentido, disponíveis para venda, incluindo o imobiliário detido pela SC Assets, as unidades de participação no Fundo Imosede, a participação na Norscut (concessão de auto-estradas) e o negócio da saúde.

O investimento a médio prazo será sobretudo justificado pelo negócio da Energia. O perfil de geração de *cash-flow* regular e a sua exposição a um ciclo económico distinto daquele que afecta outros negócios do Grupo, torna-o crítico para o equilíbrio do *portfolio* da Sonae Capital.

Para os restantes segmentos de negócio, no cenário actual, qualquer opção de crescimento deverá apenas ser equacionada pressupondo uma abordagem *capital light*.

3. BALANÇO CONSOLIDADO

Valores em 10³ euros

	30.06.2012	31.12.2011	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	242.403,4	243.567,0	-0,5%
Diferenças de Consolidação	61.028,5	61.028,5	0,0%
Investimentos Não Correntes	64.388,8	61.075,6	+5,4%
Outros Activos Não Correntes	49.203,3	45.384,1	+8,4%
Existências	207.705,7	209.213,3	-0,7%
Clientes e Outros Activos Correntes	44.027,4	49.581,6	-11,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.019,1	3.980,6	+1,0%
Total do Activo	672.776,1	673.830,8	-0,2%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	316.025,2	327.628,9	-3,5%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	8.877,2	9.241,8	-3,9%
Total do Capital Próprio	324.902,4	336.870,7	-3,6%
Empréstimos Não Correntes	164.505,5	182.564,9	-9,9%
Passivos por Impostos Diferidos	11.688,7	11.535,4	1,3%
Outros Passivos Não Correntes	10.051,3	10.341,5	-2,8%
Total de Passivos Não Correntes	186.245,6	204.441,7	-8,9%
Empréstimos Correntes	112.473,9	82.557,5	+36,2%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	49.154,1	49.960,9	-1,6%
Total de Passivos Correntes	161.628,1	132.518,3	+22,0%
Total do Passivo	347.873,7	336.960,1	+3,2%
Total do Capital Próprio e do Passivo	672.776,1	673.830,8	-0,2%

O **Investimento Bruto** totalizou 6,1 milhões de euros no primeiro semestre, dos quais 3,6 milhões de euros atribuíveis ao negócio da Energia (2,4 milhões de euros numa nova instalação de cogeração, a iniciar operações no segundo semestre de 2012, e 1,2 milhões de euros relativamente a equipamento para um novo projecto fotovoltaico). O Fitness explica 1,1 milhões de euros do investimento bruto, incluindo a renovação de equipamento e a renovação da marca Solinca. Outros contributos, com menor expressão, referem-se sobretudo a investimento de substituição.

Com referência a 30 de Junho de 2012, a **Dívida Líquida** atingiu 273,0 milhões de euros, comparativamente com 261,1 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2011. No primeiro semestre do ano, o Grupo gerou 1,0 milhões de euros de *free cash-flow* operacional. O rácio de *Gearing* a 30 de Junho de 2012 foi de 84,0% (77,5% em 31 de Dezembro de 2011).

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

O resultado líquido da **Sonae Capital, SGPS, SA**, empresa holding do Grupo, foi positivo em 813.827 euros, comparativamente com 58.887 euros no primeiro semestre do ano anterior. O resultado do primeiro semestre de 2012 inclui 382.921 euros de resultados relativos a investimentos que se referem a dividendos atribuídos por uma participada, e evidencia uma diminuição de 316.346 euros ao nível dos custos com o pessoal face ao período homólogo do ano anterior.

5. ACÇÕES PRÓPRIAS

Atendendo ao desempenho bolsista da acção Sonae Capital, e de acordo com autorizações conferidas na última Assembleia Geral de Accionistas, a Sonae Capital adquiriu, de 2 de Janeiro a 20 de Junho de 2012, 270.600 **acções próprias** através da NYSE Euronext Lisbon Stock Exchange, a um preço médio de 0,231 euros por acção. Em resultado destas transacções, com referência a 30 de Junho de 2012 a Sonae Capital detinha 422.200 acções próprias, representativas de cerca de 0,169% do seu capital social.

Maia, 21 de Agosto de 2012

O Conselho de Administração,

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo



Glossário

- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2012

Declaração
Nos termos do Artigo 245, parágrafo 1, c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, dos activos e passivos, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão expõe fielmente os principais eventos ocorridos no primeiro semestre de 2012 e os seus impactos, quando aplicáveis, a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 21 de Agosto de 2012

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Francisco de La Fuente Sánchez
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal do Conselho de Administração

Paulo José Jubilado Soares de Pinho
Vogal do Conselho de Administração

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo
Vogal do Conselho de Administração

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS
(Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e nº6 do Artigo 14º do Regulamento 5/2008 da CMVM)

Divulgação do número de acções e obrigações detidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização e das transacções sobre aqueles títulos ocorridas durante o primeiro semestre de 2012:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2012 Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Imputáveis através de Efanor Investimentos, SGPS, SA (*) (**) (***) (*****)	27-Mar-12	16.600.000	0,215	16.600.000	0,215	156.504.947
Álvaro Carmona e Costa Portela						
Detidas directamente						3.242
Imputáveis através de Sonae, SGPS, SA (**) (*****)	27-Mar-12			16.600.000	0,215	0
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo						
Imputáveis através de Efanor Investimentos, SGPS, SA (**) (*****) (*****)	27-Mar-12	16.600.000	0,215	16.600.000	0,215	156.504.947
Paulo José Jubilado Soares de Pinho						
Detidas directamente						12.650
Imputáveis através de Change Partners, SCR, SA (**) (*****)						8.125

(*) Accionista maioritário.

(**) Membro do Conselho de Administração.

(***) Inclui 837.000 acções detidas directamente (1.862 das quais pelo cônjuge).

(****) Inclui 43.912 acções detidas pela Linhacom, SGPS, SA, sociedade onde é accionista maioritário e membro do Conselho de Administração.

(*****) Transacções reportadas respeitam a alienação de acções Sonae Capital pela Sonae SGPS à Pareuro BV.

ANEXO A QUE SE REFERE O ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Número de acções detidas por accionistas com mais de 10%, 33% ou 50% do capital social:

	<u>Número de acções a 30.06.2012</u>
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)	
Sonae Capital, SGPS, SA	88.859.200
Pareuro, BV	2.000.000
Pareuro, BV	
Sonae Capital, SGPS, SA	66.600.000

(1) Acções representativas de cerca de 99,99% do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos, SGPS, SA pertencem a Belmiro Mendes de Azevedo

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea c) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os titulares de participações qualificadas a 31 de Dezembro de 2011:

Accionista	Nº de ações	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. (1)			
Detidas Directamente	88.859.200	35,544%	35,544%
Através da Pareuro, BV (sociedade dominada pela Efanor)	66.600.000	26,640%	26,640%
Através de Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente do Conselho de Administração da Efanor)	837.000	0,335%	0,335%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.862	0,001%	0,001%
Através da Linhacom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	43.912	0,018%	0,018%
Através da Migracom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	161.250	0,065%	0,065%
Através de descendentes de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	411	0,000%	0,000%
Através de descendentes de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.312	0,001%	0,001%
Total imputável	<u>156.504.947</u>	<u>62,602%</u>	<u>62,602%</u>
CAIXA GEST - Técnicas de Gestão de Fundos, SA			
Através do Fundo CXG ACC Portugal (sociedade dominada pela Caixa Gest)	3.566.421	1,427%	1,427%
Através do Fundo CXG PPA (sociedade dominada pela Caixa Gest)	<u>1.438.218</u>	<u>0,575%</u>	<u>0,575%</u>
Total imputável	<u>5.004.639</u>	<u>2,002%</u>	<u>2,002%</u>
Mohnish Pabrai			
Através da Pabrai Investment Fund II, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	3.957.000	1,583%	1,583%
Pabrai Investment Fund 3, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	5.624.000	2,250%	2,250%
Pabrai Investment Fund IV, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	7.422.315	2,969%	2,969%
Através da Dalal Street, L.L.C. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	28.000	0,011%	0,011%
Através da Fundação Dakshana (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	132.625	0,053%	0,053%
Através de Harina Kapoor (esposa de Mohnish Pabrai)	<u>2.500</u>	<u>0,001%</u>	<u>0,001%</u>
Total imputável	<u>17.166.440</u>	<u>6,867%</u>	<u>6,867%</u>

(1) Acções representativas de cerca de 99,99% do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos, SGPS, SA pertencem a Belmiro Mendes de Azevedo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2012

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2012	31.12.2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	7	235.012.003	236.088.219
Activos intangíveis	7	7.391.368	7.478.779
Diferenças de consolidação	8	61.028.512	61.028.512
Investimentos em associadas	5	63.373.401	60.060.236
Outros investimentos	6 e 9	1.015.381	1.015.381
Activos por impostos diferidos	13	26.428.445	23.563.437
Outros activos não correntes	10	22.774.834	21.820.629
Total de activos não correntes		<u>417.023.944</u>	<u>411.055.193</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências	11	207.705.735	209.213.344
Cientes e outros activos correntes	12	44.027.353	49.581.611
Caixa e equivalentes de caixa	14	4.019.065	3.980.640
Total de activos correntes		<u>255.752.153</u>	<u>262.775.595</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>672.776.097</u></u>	<u><u>673.830.788</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	15	250.000.000	250.000.000
Acções próprias		(99.071)	(36.143)
Reservas e resultados transitados		78.574.763	74.670.814
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(12.450.477)	2.994.272
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>316.025.215</u>	<u>327.628.943</u>
Interesses sem controlo	16	8.877.224	9.241.777
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>324.902.439</u></u>	<u><u>336.870.720</u></u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	17	164.505.541	182.564.884
Outros passivos não correntes	19	6.971.520	7.155.507
Passivos por impostos diferidos	13	11.688.691	11.535.355
Provisões	22	3.079.824	3.185.974
Total de passivos não correntes		<u>186.245.576</u>	<u>204.441.720</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	17	112.473.937	82.557.493
Fornecedores e outros passivos	21	48.138.355	48.905.639
Provisões	22	1.015.790	1.055.216
Total de passivos correntes		<u>161.628.082</u>	<u>132.518.348</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>347.873.658</u></u>	<u><u>336.960.068</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>672.776.097</u></u>	<u><u>673.830.788</u></u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2012	30.06.2011
Vendas		23.700.417	34.512.244
Prestações de serviços		28.207.696	29.478.157
Outros rendimentos e ganhos		3.685.390	7.892.751
Custo das vendas		(15.955.446)	(20.084.357)
Variação da produção		(1.893.209)	(1.005.390)
Fornecimentos e serviços externos		(20.937.930)	(28.252.745)
Gastos com o pessoal		(18.421.420)	(20.425.887)
Amortizações e depreciações		(7.175.672)	(6.652.769)
Provisões e perdas por imparidade		(126.910)	(75.347)
Outros gastos e perdas		(1.340.437)	(3.080.970)
Resultados operacionais		(10.257.521)	(7.694.313)
Gastos e perdas financeiras		(6.498.152)	(5.772.635)
Rendimentos e ganhos financeiros		874.677	651.809
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5	3.076.303	2.750.918
Resultados relativos a investimentos		(1.080.763)	22.102.836
Resultado antes de impostos		(13.885.456)	12.038.615
Imposto sobre o rendimento	25	1.090.274	538.144
Resultado consolidado do período	26	(12.795.182)	12.576.759
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(12.450.477)	12.202.648
Interesses sem controlo	16	(344.705)	374.111
Resultados por acção			
Básico	27	(0,049882)	0,048811
Diluído	27	(0,049882)	0,048811

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 12 ¹	2º Trimestre 11 ¹
Vendas		12.073.927	17.542.509
Prestações de serviços		14.733.382	16.009.200
Outros rendimentos e ganhos		2.256.438	4.332.798
Custo das vendas		(8.113.136)	(10.771.775)
Variação da produção		(919.069)	(491.179)
Fornecimentos e serviços externos		(10.656.057)	(14.846.917)
Gastos com o pessoal		(8.609.558)	(10.026.239)
Amortizações e depreciações		(3.608.985)	(3.372.386)
Provisões e perdas por imparidade		(34.487)	(62.245)
Outros gastos e perdas		(776.981)	(1.416.648)
Resultados operacionais		(3.654.526)	(3.102.882)
Gastos e perdas financeiras		(2.846.763)	(3.120.681)
Rendimentos e ganhos financeiros		402.390	361.761
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5	1.184.243	1.839.615
Resultados relativos a investimentos		(1.083.110)	20.409.511
Resultado antes de impostos		(5.997.766)	16.387.324
Imposto sobre o rendimento	25	108.395	(560.511)
Resultado consolidado do período	26	(5.889.371)	15.826.813
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(5.826.596)	15.432.286
Interesses sem controlo	16	(62.775)	394.527
Resultados por acção			
Básico	27	(0,023346)	0,061729
Diluído	27	(0,023346)	0,061729

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2012	30.06.2011
Resultado líquido consolidado do período	(12.795.182)	12.576.759
Variação nas reservas de conversão cambial	1.193.096	(21.851)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	41.262	2.594.296
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(353.147)	545.767
Outro rendimento integral do período	881.211	3.118.212
Total rendimento integral consolidado do período	<u>(11.913.971)</u>	<u>15.694.971</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(11.549.418)	15.319.633
Interesses sem controlo	<u>(364.553)</u>	<u>375.338</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 12 ¹	2º Trimestre 11 ¹
Resultado líquido consolidado do período	(5.889.371)	15.826.813
Variação nas reservas de conversão cambial	1.201.884	18.730
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	511.923	1.997.066
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(53.468)	(369.999)
Outro rendimento integral do período	1.660.339	1.645.797
Total rendimento integral consolidado do período	<u>(4.229.032)</u>	<u>17.472.610</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(4.148.448)	17.078.736
Interesses sem controlo	<u>(80.584)</u>	<u>393.874</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital

	Capital social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados Transitados	Sub total	Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(15.296)	-	537.985	2.594.296	3.116.985	12.202.648	15.319.633	375.338	15.694.971
Aplicação do resultado consolidado de 2010:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	3.248	3.248	-	3.248	(1.860)	1.388
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>-</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.144.690)</u>	<u>-</u>	<u>(316.895)</u>	<u>(52.738.086)</u>	<u>78.438.582</u>	<u>12.202.648</u>	<u>340.641.230</u>	<u>8.725.001</u>	<u>349.366.231</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.143)	132.638.253	(1.179.502)	-	(1.737.980)	(55.049.957)	74.670.814	2.994.272	327.628.943	9.241.777	336.870.720
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1.206.031	-	(346.234)	41.262	901.059	(12.450.477)	(11.549.418)	(364.553)	(11.913.971)
Aplicação do resultado consolidado de 2011:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	2.994.272	2.994.272	(2.994.272)	-	-	-
Aquisição de Acções próprias	-	(62.928)	-	-	-	-	-	-	-	(62.928)	-	(62.928)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	309.716	-	-	(301.098)	8.618	-	8.618	-	8.618
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>250.000.000</u>	<u>(99.071)</u>	<u>132.638.253</u>	<u>336.245</u>	<u>-</u>	<u>(2.084.214)</u>	<u>(52.315.521)</u>	<u>78.574.763</u>	<u>(12.450.477)</u>	<u>316.025.215</u>	<u>8.877.224</u>	<u>324.902.439</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2012	30.06.2011	2º Trimestre 12 ¹	2º Trimestre 11 ¹
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		52.418.213	70.638.901	24.190.921	31.475.429
Pagamentos a fornecedores		(33.132.608)	(48.864.713)	(13.893.472)	(20.001.993)
Pagamentos ao pessoal		(18.719.120)	(19.812.602)	(9.989.555)	(10.779.971)
Fluxos gerados pelas operações		<u>566.485</u>	<u>1.961.586</u>	<u>307.894</u>	<u>693.465</u>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(467.785)	(1.611.667)	(313.117)	(646.017)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		<u>935.198</u>	<u>(2.496.822)</u>	<u>(557.227)</u>	<u>(1.951.032)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>1.033.898</u>	<u>(2.146.903)</u>	<u>(562.450)</u>	<u>(1.903.584)</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		19.485	40.910.953	-	38.410.953
Activos fixos tangíveis		168.570	635.984	163.063	332.597
Juros e proveitos similares		130.543	214.969	32.540	145.432
Empréstimos concedidos		-	96.856	-	-
Dividendos		147.387	149.502	147.387	149.502
		<u>465.985</u>	<u>42.008.264</u>	<u>342.990</u>	<u>39.038.484</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(264.718)	(6.027.865)	(264.718)	(23.721)
Activos fixos tangíveis		(5.936.261)	(7.123.615)	(3.235.749)	(3.800.769)
Activos intangíveis		(12.176)	(396.797)	1.034	(374.562)
Empréstimos concedidos		-	-	3.600	3.250.000
		<u>(6.213.155)</u>	<u>(13.548.277)</u>	<u>(3.495.833)</u>	<u>(949.052)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(5.747.170)</u>	<u>28.459.987</u>	<u>(3.152.843)</u>	<u>38.089.432</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		33.603.424	48.979.969	12.249.861	34.616.106
		<u>33.603.424</u>	<u>48.979.969</u>	<u>12.249.861</u>	<u>34.616.106</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(21.929.669)	(70.362.507)	(5.287.959)	(69.045.474)
Juros e custos similares		(6.601.948)	(5.441.259)	(1.711.587)	(3.148.542)
Aquisições de acções (quotas) próprias		(62.927)	-	(8.011)	-
		<u>(28.594.544)</u>	<u>(75.803.766)</u>	<u>(7.007.557)</u>	<u>(72.194.016)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>5.008.880</u>	<u>(26.823.797)</u>	<u>5.242.304</u>	<u>(37.577.910)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>295.608</u>	<u>(510.713)</u>	<u>1.527.011</u>	<u>(1.392.062)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(15.712)</u>	<u>(2.397)</u>	<u>(36.950)</u>	<u>(2.488)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	<u>2.986.070</u>	<u>2.497.210</u>	<u>1.733.429</u>	<u>3.378.468</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	<u>3.297.390</u>	<u>1.988.894</u>	<u>3.297.390</u>	<u>1.988.894</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não auditadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

No âmbito do processo de reflexão estratégica que decorreu no primeiro semestre de 2012, foram identificados como estratégicos dois ramos de actividade distintos e autónomos:

- O primeiro, liderado pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector do turismo, através do desenvolvimento e gestão de *resorts* turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- O segundo ramo de actividade, liderado pela Spred, SGPS, SA, compreende três áreas de negócio distintas: refrigeração, AVAC e manutenção; Energia e Ambiente (serviços energéticos nas áreas de cogeração, solar térmica e fotovoltaica) e gestão de uma carteira de participações numa lógica de investimento financeiro.

Em resultado do exercício de reflexão efectuada, foi decidido descontinuar a gestão de activos imobiliários enquanto unidade de negócio, abandonando-se desta forma o desenvolvimento do segmento orientado para a detenção, desenvolvimento e gestão de activos imobiliários.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 e 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período findo em 30 de Junho de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Junho 2012		31 Dezembro 2011	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
1) Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado WTC	a) Maia	99,84%	99,84%	99,84%	99,84%
Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareia Investimentos Turísticos,SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic -Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio-Investimentos e Consultadoria,SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a) Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a) Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) World Trade Center Porto, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

SC Assets

Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Espimaia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Spred

Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Vale do Caima- Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Invesaude – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	SC – Eng. e Promo Imobiliária,SGPS,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	SKKFOR - Ser.For.e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spinarq–Engenharia, Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda (Angola)	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
	Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras							
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
3)	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	a) Controlo detido por maioria dos votos						
	1) Filial incluída no segmento SC Assets no ano de 2011						
	2) Ex-Selfrio, SGPS, SA						
	3) Filial liquidada no período.						

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

	Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30 Junho 2012		31 Dezembro 2011		30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
			Directo	Total	Directo	Total		
Turismo e SC Assets								
	Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	851.591	860.217
1)	Sociedade de Construções do Chile, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedede	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	58.962.346	57.713.465
1)	Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-

Spred

Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	331.363	400.936
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	3.204.101	1.061.618
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Total						<u>63.373.401</u>	<u>60.060.236</u>

- 1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial na Andar – Sociedade Imobiliária, SA, detentora da totalidade destas participações.

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Total de Activos	811.540.095	815.672.321
Total de Passivos	626.586.301	639.016.620
Proveitos	66.012.366	124.980.188
Custos	57.216.069	114.912.419

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Saldo em 1 de Janeiro	60.092.179	72.410.209
Aquisições durante o período	195.600	172.712
Alienações durante o período	-	(17.557.623)
Equivalência patrimonial	3.117.565	5.345.214
Saldo em 30 Junho	63.405.344	60.370.512
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(31.943)	(31.943)
	<u>63.373.401</u>	<u>60.338.569</u>

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 3.076.303 euros em resultados relativos a empresas associadas (2.750.918 euros em 30 de Junho de 2011), e 41.262 euros de outras variações registadas em reservas (2.594.296 euros em 30 de Junho de 2011).

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
		30 Junho 2012		31 Dezembro 2011			
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo							
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
SC Assets							
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	112.025	112.025
Spred							
Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA	Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
Outros investimentos						427.446	427.446
Total (Nota 9)						1.015.381	1.015.381

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	215.045.171	139.057.667	2.407.224	9.358.098	365.868.160
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	9.683	233.938	21.797	5.718.345	5.983.763
Desinvestimento	(3.541)	(1.422.419)	(15.000)	(2.325)	(1.443.285)
Variações cambiais	-	1.551	(3.609)	-	(2.058)
Transferências	37.044	2.089.410	59.220	(2.236.257)	(50.583)
Saldo final a 30 de Junho de 2012	215.088.357	139.960.147	2.469.632	12.837.861	370.355.997
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	78.891.380	48.918.109	1.970.453	-	129.779.941
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	1.609.069	5.330.159	40.513	-	6.979.741
Desinvestimento	(89)	(1.383.411)	-	-	(1.383.500)
Variações cambiais	-	(1.570)	(2.304)	-	(3.874)
Transferências	-	(58.348)	30.034	-	(28.314)
Saldo final a 30 de Junho de 2012	80.500.360	52.804.939	2.038.696	-	135.343.994
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012	136.153.791	90.139.558	436.772	9.358.098	236.088.219
Valor líquido a 30 de Junho de 2012	134.587.997	87.155.208	430.937	12.837.861	235.012.003

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Troiareort	8.073.898	8.074.490
Projecto Cogeração	2.434.133	-
Projecto Fotovoltaico	1.158.468	-
Outros	1.171.362	1.283.608
	12.837.861	9.358.098

	Activos Intangíveis				Total dos activos Intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	7.805.800	2.586.420	174.822	66.927	10.633.969
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	-	689	-	241.203	241.892
Desinvestimento	-	-	(167.300)	-	(167.300)
Variações cambiais	-	(1.249)	-	-	(1.249)
Transferências	(11.431)	77.938	1.900	(60.782)	7.625
Saldo final a 30 de Junho de 2012	7.794.369	2.663.798	9.422	247.348	10.714.937
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	1.013.594	2.107.323	34.274	-	3.155.191
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	88.568	107.046	317	-	195.931
Desinvestimento	-	-	(26.753)	-	(26.753)
Variações cambiais	-	(800)	-	-	(800)
Transferências	(8.917)	8.917	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2012	1.093.245	2.222.486	7.838	-	3.323.569
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2012	6.792.206	479.098	140.548	66.927	7.478.779
Valor líquido a 30 de Junho de 2012	6.701.124	441.312	1.584	247.348	7.391.368

8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Valor Bruto:		
Saldo inicial	62.330.108	62.434.923
Diminuições por alienações de activos de filiais	-	(104.815)
Saldo final	62.330.108	62.330.108
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
Total Acumulado	61.028.512	61.028.512

9. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	30 Junho 2012	
	<u>Não correntes</u>	<u>Correntes</u>
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.200.508	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Saldo em 30 de Junho	8.200.508	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(7.707.935)	-
	<u>492.573</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Justo valor em 30 de Junho	651.807	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(128.999)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	<u>522.808</u>	<u>-</u>
	<u>1.015.381</u>	<u>-</u>

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, é o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	16.646.298	15.689.170
Outros	34.916	34.916
	<u>16.681.214</u>	<u>15.724.086</u>
Perdas por imparidade (Nota 22)	(34.916)	(34.916)
	<u>16.646.298</u>	<u>15.689.170</u>
Clientes e outros devedores		
Devedores por alienação de Investimentos Financeiros	4.914.984	4.914.984
Outros	1.213.552	1.216.475
Perdas por imparidade (Nota 22)	-	-
	<u>6.128.536</u>	<u>6.131.459</u>
Outros activos não correntes	<u>22.774.834</u>	<u>21.820.629</u>

Os empréstimos concedidos a empresas relacionadas são remunerados.

Os valores de devedores por alienação de Investimentos Financeiros são relativos à alienação em 2011 da Sociedade Imobiliária Tróia B3, S.A..

11. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Junho 2012		31 Dezembro 2011	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.175.856	-	1.047.342	-
Mercadorias	33.479.451	30.800.791	34.749.797	29.160.330
Produtos acabados e intermédios	95.854.769	95.854.769	96.759.113	96.759.113
Produtos e trabalhos em curso	80.630.279	78.337.039	80.094.214	78.978.708
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	211.208.815	204.992.599	212.718.924	204.898.151
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 22)	(3.503.080)	(3.434.621)	(3.505.580)	(3.437.121)
	<u>207.705.735</u>	<u>201.557.978</u>	<u>209.213.344</u>	<u>201.461.030</u>

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 é o seguinte:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Clientes	27.816.188	31.031.472
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 22)	(4.311.361)	(4.435.511)
	23.504.827	26.595.961
Estado e outros entes públicos	8.677.475	12.385.331
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas	227.547	224.547
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	1.255.872	1.130.303
Outros devedores	9.661.631	9.521.048
Devedores por alienação de investimentos financeiros	24.739.831	24.756.968
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	16.967	4.859
Juros a receber	850.959	1.098.341
Custos diferidos - rendas	283.651	211.172
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	743.735	740.609
Outros activos correntes	1.794.234	645.222
	39.346.880	38.108.522
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 22)	(27.729.376)	(27.732.750)
	44.027.353	49.581.611
Clientes e outros activos correntes	<u>44.027.353</u>	<u>49.581.611</u>

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Homogeneização de amortizações	1.010.701	963.841	2.255.889	2.077.347
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	10.137.437	10.137.246	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	756.915	888.433	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	346.537	410.390	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	173.067	173.406
Prejuízos fiscais reportáveis	14.087.082	10.922.466	-	-
Anulação de existências	-	-	1.104.407	1.104.407
Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	7.751.968	7.757.222
Outros	89.773	241.061	403.360	422.973
	<u>26.428.445</u>	<u>23.563.437</u>	<u>11.688.691</u>	<u>11.535.355</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Junho 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2006	194.841	48.710	2012	326.542	81.635	2012
Gerados em 2007	1.416.550	354.137	2013	1.416.550	354.137	2013
Gerados em 2008	1.426.557	356.639	2014	1.426.557	356.639	2014
Gerados em 2009	6.448.363	1.612.091	2015	6.448.363	1.612.091	2015
Gerados em 2010	17.976.302	4.494.076	2014	18.432.007	4.608.002	2014
Gerados em 2011	18.076.637	4.519.159	2015	15.136.075	3.784.019	2015
Gerados em 2012	10.054.594	2.513.648	2017	-	-	
	<u>55.593.844</u>	<u>13.898.461</u>		<u>43.186.092</u>	<u>10.796.523</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	787.365	188.621		490.158	125.943	
	<u>56.381.209</u>	<u>14.087.082</u>		<u>43.676.250</u>	<u>10.922.466</u>	

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis.

Em 30 de Junho de 2012 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 185.518.520 euros (172.302.504 euros em 31 de Dezembro de 2011), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	30 Junho 2012			31 Dezembro 2011		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2006	16.133.362	4.033.341	2012	16.259.895	4.064.974	2012
Gerados em 2007	17.895.099	4.473.774	2013	18.052.642	4.513.161	2013
Gerados em 2008	37.313.096	9.328.275	2014	37.313.096	9.328.274	2014
Gerados em 2009	47.496.490	11.874.121	2015	49.919.363	12.479.840	2015
Gerados em 2010	18.353.126	4.588.282	2014	18.523.204	4.630.801	2014
Gerados em 2011	19.728.067	4.932.017	2015	17.677.579	4.419.395	2015
Gerados em 2012	13.123.420	3.280.855	2017	-	-	
	<u>170.042.659</u>	<u>42.510.666</u>		<u>157.745.779</u>	<u>39.436.445</u>	
Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	14.289.146	4.217.182		13.370.010	3.944.355	
	<u>15.475.861</u>	<u>4.612.714</u>		<u>14.556.725</u>	<u>4.339.887</u>	
	<u>185.518.520</u>	<u>47.123.379</u>		<u>172.302.504</u>	<u>43.776.332</u>	

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Numerário	245.361	1.689.543
Depósitos bancários	3.773.704	2.291.097
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	4.019.065	3.980.640
Descobertos bancários (Nota 17)	(221.675)	(494.571)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>3.297.390</u>	<u>2.986.070</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 17).

15. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Em 30 de Junho de 2012 a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 422.200 acções próprias (151.600 acções em 31 de Dezembro de 2011), registadas por 99.071 euros (36.143 euros em 31 de Dezembro de 2011).

16. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro 2011 foram os seguintes:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Saldo inicial em 1 de Janeiro	9.241.777	12.454.796
Varição das Reservas de Cobertura	(6.913)	(18.104)
Varição de percentagem em filiais	-	(4.103.273)
Varição resultante da conversão cambial	(12.935)	(24.529)
Outras variações	-	141.287
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	(344.705)	791.600
Saldo final	8.877.224	9.241.777

17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2012		31 Dezembro 2011		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{a)}	30.000.000	-	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{b)}	42.600.000	-	39.600.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{d)}	4.000.000	8.250.000	-	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{c)}	-	35.200.000	-	16.000.000	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{e)}	-	-	4.550.000	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{f)}	-	-	3.000.000	-	Jun/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	-	-	700.000	-	Mai/2012
Sonae Capital SGPS ^{g)}	2.000.000	31.000.000	650.000	33.000.000	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(377.953)	-	(437.911)	
Outros	190.699	515.625	140.825	609.375	
	<u>78.790.699</u>	<u>74.587.672</u>	<u>48.640.825</u>	<u>91.421.464</u>	
Descobertos bancários (Nota 14)	221.675	-	494.571	-	
Empréstimos bancários	<u>79.012.374</u>	<u>74.587.672</u>	<u>49.135.397</u>	<u>91.421.464</u>	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	30.000.000	-	30.000.000	-	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	10.000.000	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(417.545)	-	(490.184)	
Empréstimos por Obrigações	<u>30.000.000</u>	<u>59.582.455</u>	<u>30.000.000</u>	<u>59.509.816</u>	
Outros empréstimos	551.834	2.219.381	675.655	2.490.273	
Instrumentos derivados (Nota 18)	175.746	2.131.242	138.448	1.733.828	
Credores por locações financeiras	2.733.983	26.105.313	2.607.993	27.536.520	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(120.523)	-	(127.017)	
	<u>112.473.937</u>	<u>164.505.541</u>	<u>82.557.493</u>	<u>182.564.884</u>	

- a) Programa de emissões de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.
- c) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2016.
- d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 com renovações anuais até 3 anos.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.
- f) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos.
- g) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por um período de 6 anos com amortizações anuais.

Em 30 de Junho de 2012 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso total ou parcial, o qual poderá ocorrer a 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Junho de 2012 era em média 3.367%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O saldo da rubrica Outros empréstimos correntes refere-se a letras descontadas e não vencidas.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 Junho 2012		31 Dezembro 2011	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1	112.298.191	8.613.805	82.419.045	8.892.411
N+2	54.201.767	6.638.814	55.571.186	6.799.606
N+3	10.706.077	5.984.039	18.899.142	5.918.320
N+4	20.465.919	5.457.550	10.656.839	5.305.279
N+5	13.173.507	2.532.053	20.205.856	4.019.406
Após N+5	64.743.049	2.095.402	76.553.144	3.308.452
	<u>275.588.510</u>	<u>31.321.662</u>	<u>264.305.213</u>	<u>34.243.474</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2012, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 2.306.988 euros (1.872.276 euros em 31 de Dezembro de 2011), registados no passivo. Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	2.306.988	1.872.276
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.306.988</u>	<u>1.872.276</u>

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.181.124	2.236.843
Outros	1.298.000	1.298.000
	<u>3.479.124</u>	<u>3.534.843</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	389.956	370.128
Outros	-	140.548
	<u>389.956</u>	<u>510.676</u>
Proveitos diferidos	3.102.440	3.109.988
Outros passivos não correntes	<u>6.971.520</u>	<u>7.155.507</u>

20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2012 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Acções					
	2009	2012	3	-	75.054
	2010	2013	3	45.636	77.011
	2011	2014	4	78.232	132.017
	2012	2015	10	292.093	-
Total				<u>415.961</u>	<u>284.082</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Registado em outros passivos não correntes	99.398	106.946
Registado em outros passivos correntes	38.030	95.317
Registado em reservas	129.184	143.765
Valor registado em custos com pessoal	8.244	58.498

21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Fornecedores	15.825.932	14.851.465
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	107.760	107.760
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	854.686	514.752
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	1.926.024	1.938.599
Outros credores	2.207.985	1.494.526
Estado e outros entes públicos	4.402.357	5.596.653
Gastos com pessoal	5.845.281	6.555.743
Rendimentos a reconhecer de prestações de serviços	2.773.955	4.400.408
Outros fornecimentos e serviços externos	5.154.023	4.988.701
Encargos financeiros a liquidar	1.844.687	1.472.238
Custos com contratos de construção	475.569	509.507
Subsídios ao investimento	1.684.625	1.699.859
Outros passivos	5.035.471	4.775.428
	<u>32.204.663</u>	<u>33.946.414</u>
Fornecedores e outros passivos correntes	<u>48.138.355</u>	<u>48.905.639</u>

22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2012 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Junho 2012
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Outros investimentos (Notas 5 e 9)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 10)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 12)	4.435.511	114.175	(238.326)	4.311.361
Outros activos correntes (Nota 12)	27.732.750	4.446	(7.821)	27.729.376
Existências (Nota 11)	3.505.580	-	(2.500)	3.503.080
Provisões não correntes	3.185.974	-	(106.150)	3.079.824
Provisões correntes	1.055.216	10.000	(49.426)	1.015.790
	47.818.824	128.621	(404.222)	47.543.223

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Processos judiciais em curso	1.561.750	1.707.327
Outros	2.533.863	2.533.863
	4.095.614	4.241.190

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	4.794.499	7.606.253
Em processos fiscais em curso	4.045.718	2.367.143
Em processos judiciais em curso	-	-
Em processos autárquicos em curso	3.556.322	3.700.393
Outras	12.848.778	17.317.084

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 6.239.861 euros (6.923.850 euros em 31 de Dezembro de 2011) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção;
- 4.924.400 euros (8.643.393 euros em 31 Dezembro de 2011) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

<u>Transacções</u>	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 Junho 2012	30 Junho 2011	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	115
Empresas associadas	272.753	346.903	185.554	268.222
Entidades parceiras e accionistas (b)	9.287.045	14.044.419	3.255.452	3.098.374
	<u>9.559.798</u>	<u>14.391.322</u>	<u>3.441.006</u>	<u>3.366.711</u>

<u>Transacções</u>	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 Junho 2012	30 Junho 2011	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	554.304	473.645	-	-
Entidades parceiras e accionistas (b)	-	-	71.517	73.240
	<u>554.304</u>	<u>473.645</u>	<u>71.517</u>	<u>73.240</u>

<u>Saldos</u>	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	365
Empresas associadas	639.418	902.395	36.832	57.485
Entidades parceiras e accionistas (b)	7.651.634	9.645.265	3.095.615	3.335.962
	<u>8.291.052</u>	<u>10.547.660</u>	<u>3.132.447</u>	<u>3.393.812</u>

<u>Saldos</u>	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	16.816.298	15.859.170
Entidades parceiras e accionistas (b)	2.181.124	2.236.843	-	-
	<u>2.181.124</u>	<u>2.236.843</u>	<u>16.816.298</u>	<u>15.859.170</u>

a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;

b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas inclui valores com a Sonae, SGPS, SA e com a Sonae Indústria, SGPS.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 e 2011 são detalhados como segue:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Imposto corrente	1.621.059	1.196.682
Imposto diferido	(2.711.333)	(1.734.825)
Imposto sobre o rendimento	<u>(1.090.274)</u>	<u>(538.144)</u>

26. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 pode ser analisada como segue:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Resultados líquidos individuais agregados	(8.865.459)	26.735.588
Homogeneização de critérios	(926.555)	(583.713)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(5.188.146)	(7.417.837)
Equivalência patrimonial	3.076.303	2.750.918
Eliminação de imparidade intra-grupo	(6.568.503)	830.911
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	5.677.793	(9.747.196)
Outros	(615)	8.088
Resultado consolidado do período	<u>(12.795.182)</u>	<u>12.576.759</u>

27. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(12.450.477)	12.202.648
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(12.450.477)	12.202.648
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.598.250	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	249.598.250	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído):	<u>(0.049882)</u>	<u>0.048811</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foram identificados os seguintes segmentos:

- Sonae Turismo:
 - Operações Turísticas
 - Atlantic Ferries
 - Outros
- SC Assets
- Spred:
 - Energia e Ambiente
 - Grupo Sistavac
 - Outros
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2012					
Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos Operacionais	Total de rendimentos e ganhos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	2.503.424	12.680.848	1.161.795	16.346.067	(4.428.597)
Atlantic Ferries	-	1.646.263	49.113	1.695.376	(434.243)
Outros	-	1.039.155	360.565	1.399.720	524.758
Proveitos intersegmentos	-	(878.555)	(278.563)	(1.157.119)	(135)
Total Turismo	2.503.423	14.487.711	1.292.910	18.284.044	(4.338.217)
Total SC Assets	221.620	2.084.053	247.632	2.553.305	283.740
Energia e ambiente	5.819.023	327.527	302.954	6.449.504	1.525.842
Grupo Sistavac	17.157.945	9.161.744	112.616	26.432.305	7.509
Outros	27.704	4.290.708	344.702	4.663.114	(29.115)
Proveitos intersegmentos	(1.684.987)	(212.190)	1.150.479	(746.698)	(483)
Total Spred	21.319.685	13.567.789	1.910.751	36.798.225	1.503.753
Holding e Outras	-	2.297.972	30.140	2.328.112	(620.595)
Proveitos entre os subgrupos	(344.311)	(4.229.829)	203.957	(4.370.183)	3.973
Consolidado	23.700.417	28.207.696	3.685.390	55.593.503	(3.167.346)

30 Junho 2011					
Demonstração de resultados	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos Operacionais	Total de rendimentos e ganhos operacionais	Cash-flow operacional (EBITDA)
Operações Turísticas	3.116.119	15.765.160	2.448.964	21.330.243	(6.073.269)
Atlantic Ferries	-	2.012.141	24.554	2.036.695	(138.173)
Outros	-	1.461.409	96.052	1.557.461	814.744
Proveitos intersegmentos	-	(1.316.167)	(109.007)	(1.425.174)	(3.473)
Total Turismo	3.116.119	17.922.543	2.460.563	23.499.225	(5.400.171)
Total SC Assets	2.629.917	2.352.641	452.281	5.434.839	(541.442)
Energia e ambiente	2.548.694	403.132	270.176	3.222.002	621.104
Grupo Sistavac	29.663.925	8.410.605	726.234	38.800.764	2.629.726
Outros	34.188	2.591.800	267.049	2.893.037	76.700
Proveitos intersegmentos	-	(14.794)	-	(14.794)	(117)
Total Spred	32.246.807	11.390.743	1.263.459	44.901.009	3.327.413
Holding e Outras	-	2.058.459	450.031	2.508.490	(664.196)
Proveitos entre os subgrupos	(3.480.599)	(4.246.229)	3.266.417	(4.460.411)	10.344
Consolidado	34.512.244	29.478.157	7.892.751	71.883.152	(3.268.052)

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2012								
Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	153.525.784	247.390	198.038.624	351.811.798	230.309.178	1.547.786	3.113.539	1.564.736
Atlantic Ferries	24.074.706	-	1.926.337	26.001.044	24.401.144	7.805	19.581.418	19.463.434
Outros	199.401	274.154	183.935.996	184.409.551	240.000.937	-	-	(3.827)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(185.889.456)	(185.889.456)	(185.889.247)	-	-	-
Total Turismo	177.799.891	521.544	198.011.501	376.332.936	308.822.012	1.555.592	22.694.957	21.024.343
Total SC Assets	47.744.998	59.877.588	110.655.922	218.278.508	197.796.222	349.591	-	(522.154)
Energia e ambiente	14.323.876	2.546	5.000.374	19.326.797	17.108.180	3.762.742	9.674.117	9.665.459
Grupo Selfrio	634.840	-	51.431.585	52.066.425	16.318.144	384.947	41.799	(295.228)
Outros	1.775.465	3.978.214	48.333.457	54.087.137	24.449.271	101.405	182.860	(989.900)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(20.871.831)	(20.871.831)	(20.871.449)	-	-	-
Total Spred	16.734.182	3.980.760	83.893.586	104.608.527	37.004.146	4.249.094	9.898.777	8.380.330
Holding e Outras	124.301	8.889	438.472.163	438.605.353	272.328.467	71.379	244.385.745	244.077.894
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(465.049.225)	(465.049.227)	(468.077.189)	-	-	-
Consolidado	242.403.371	64.388.782	365.983.944	672.776.097	347.873.658	6.225.656	276.979.478	272.960.413

31 Dezembro 2011								
Balanço	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	Investimentos	Outros Ativos	Total do Activo	Total passivo	Investimento Técnico	Dívida Bruta	Dívida Líquida
Operações Turísticas	157.031.744	247.390	194.444.133	351.723.267	231.119.097	5.983.040	3.466.557	2.938.632
Atlantic Ferries	24.755.340	-	1.672.236	26.427.576	23.305.133	78.690	20.291.480	20.204.261
Outros	271.898	274.154	186.549.251	187.095.303	229.583.855	2.310	1.151	(4.919)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(186.881.715)	(186.881.715)	(186.879.871)	-	-	-
Total Turismo	182.058.982	521.544	195.783.905	378.364.431	297.128.214	6.064.040	23.759.188	23.137.974
Total SC Assets	48.025.443	58.637.333	108.242.817	214.905.593	190.801.038	773.241	879	(531.441)
Energia e ambiente	11.253.391	2.546	4.506.946	15.762.883	14.147.725	3.748.308	10.168.918	10.149.905
Grupo Selfrio	322.342	-	54.857.951	55.180.293	19.283.480	79.391	1.084.721	(854.719)
Outros	1.820.079	1.905.304	46.052.081	49.777.464	21.587.619	264.854	252.937	(248.699)
Ajustamentos intersegmento	-	-	(16.312.913)	(16.312.913)	(16.313.663)	-	-	-
Total Spred	13.395.812	1.907.850	89.104.064	104.407.726	38.705.161	4.092.553	11.506.577	9.046.486
Holding e Outras	86.761	8.889	422.196.516	422.292.165	259.478.733	20.116	229.855.733	229.488.718
Ajustamentos entre os subgrupos	-	-	(446.139.124)	(446.139.128)	(449.153.078)	-	-	-
Consolidado	243.566.998	61.075.617	369.188.174	673.830.788	336.960.068	10.949.950	265.122.377	261.141.737

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	<u>30 Junho 2012</u>
Recursos	
Dívida ao Mercado	244.385.745
Disponibilidades	<u>367.016</u>
Endividamento Bancário Líquido	244.018.729
Sonae Turismo	-
SC Assets	-
Spred	<u>21.932.000</u>
Operações Tesouraria Obtidas	<u>21.932.000</u>
Total de Recursos	<u><u>265.950.729</u></u>
Aplicações	
Sonae Turismo	233.216.162
SC Assets	174.393.800
Spred	<u>939.546</u>
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	<u><u>408.549.508</u></u>

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de Junho de 2012 até esta data que necessitem ser divulgados.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 21 de Agosto de 2012.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 DE JUNHO DE 2012

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Junho 2012	31 Dezembro 2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Investimentos	4	542.141.999	542.141.999
Activos por Impostos diferidos	7	337.362	451.247
Outros activos não correntes	5	200.578.543	164.370.542
Total de activos não correntes		<u>743.057.903</u>	<u>706.963.788</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	21.029.706	21.481.201
Caixa e equivalentes de caixa	8	301.335	350.634
Total de activos correntes		<u>21.331.041</u>	<u>21.831.835</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>764.388.944</u>	<u>728.795.623</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(99.071)	(36.143)
Reservas legais	10	8.307.376	8.307.376
Outras reservas	10	288.710.416	289.628.622
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		813.827	(918.206)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>547.732.548</u>	<u>546.981.649</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	74.072.047	90.812.089
Empréstimos obrigacionistas	11	9.964.287	9.943.470
Outros passivos não correntes		40.912	63.054
Passivos por Impostos diferidos	7	6.278	11.699
Total de passivos não correntes		<u>84.083.524</u>	<u>100.830.312</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		92.243	1.638.046
Empréstimos bancários	11	78.600.000	47.800.000
Empréstimos obrigacionistas	11	30.000.000	30.000.000
Outras dívidas a terceiros	12	21.933.877	31.923
Outros passivos correntes	13	1.946.752	1.513.693
Total de passivos correntes		<u>132.572.872</u>	<u>80.983.662</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>764.388.944</u>	<u>728.795.623</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Junho 2012	30 Junho 2011
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		2.705	322.771
Total de proveitos operacionais		<u>2.705</u>	<u>322.771</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(191.579)	(127.744)
Custos com o pessoal	15	(178.369)	(494.715)
Amortizações e depreciações		-	(1)
Outros custos operacionais		(7)	(3.000)
Total de custos operacionais		<u>(369.955)</u>	<u>(625.460)</u>
Resultados operacionais		<u>(367.250)</u>	<u>(302.689)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	16	6.037.004	4.963.127
Custos e perdas financeiras	16	(5.084.067)	(4.576.559)
Resultados financeiros		<u>952.937</u>	<u>386.568</u>
Resultados relativos a investimentos	16	<u>382.921</u>	<u>-</u>
Resultado antes de impostos		<u>968.608</u>	<u>83.879</u>
Imposto sobre o rendimento	17	(154.781)	(24.992)
Resultado do período		<u>813.827</u>	<u>58.887</u>
Resultados por ação			
Básico e Diluído	18	0,003261	0,000236

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>2º Trimestre 2012</u> (Não auditado)	<u>2º Trimestre 2011</u> (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	(693)	209.354
Total de proveitos operacionais	<u>(693)</u>	<u>209.354</u>
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(80.527)	(68.903)
Custos com o pessoal	(16.263)	(272.213)
Amortizações e depreciações	-	-
Outros custos operacionais	-	18.947
Total de custos operacionais	<u>(96.790)</u>	<u>(322.169)</u>
Resultados operacionais	<u>(97.483)</u>	<u>(112.815)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	3.095.421	3.078.492
Custos e perdas financeiras	(2.160.030)	(2.503.241)
Resultados financeiros	<u>935.391</u>	<u>575.251</u>
Resultados relativos a investimentos	-	-
Resultado antes de impostos	<u>837.908</u>	<u>462.436</u>
Imposto sobre o rendimento	(215.502)	(117.655)
Resultado do período	<u>622.406</u>	<u>344.781</u>
Resultados por acção		
Básico e Diluído	0,002495	0,001379

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Resultado líquido do período	813.827	58.887
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Total rendimento integral individual do período	<u>813.827</u>	<u>58.887</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2012 (Não auditado)	2º Trimestre 2011 (Não auditado)
Resultado líquido do período	622.406	344.781
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	622.406	344.781

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.887	58.887
Aplicação do resultado individual de 2010											
Transferência para reservas	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2011	250.000.000	-	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	58.887	547.994.885
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	250.000.000	(36.144)	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	(918.206)	546.981.648
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	813.827	813.827
Aplicação do resultado individual de 2011											
Cobertura de prejuízos por transferência de reservas livres	-	-	-	-	-	-	(918.206)	-	(918.206)	918.206	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	(62.927)	-	-	-	-	-	-	-	-	(62.927)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2012	250.000.000	(99.071)	8.307.376	-	-	-	288.710.416	-	297.017.792	813.827	547.732.548

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2012	30 Junho 2011
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	1.763.312	179.070
Pagamentos ao pessoal	317.922	473.019
Fluxo gerado pelas operações	(2.081.234)	(652.089)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	17.581	104.512
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(44.998)	(87.069)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(2.143.813)	(843.670)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	5.200.990	3.027.224
Dividendos recebidos	382.921	-
Empréstimos concedidos	-	90.112.000
	5.583.911	93.139.224
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos concedidos	34.911.146	70.556.000
	34.911.146	70.556.000
Fluxo das actividades investimento [2]	(29.327.235)	22.583.224
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	46.732.000	50.749.000
	46.732.000	50.749.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	4.447.325	3.935.681
Aquisição de acções (quotas) próprias	62.927	-
Empréstimos obtidos	10.800.000	67.600.000
	15.310.252	71.535.681
Fluxo das actividades de financiamento [3]	31.421.748	(20.786.681)
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(49.300)	952.873
Caixa e seus equivalentes início período	350.634	27.355
Caixa e seus equivalentes no fim do período	301.335	980.227

8

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2012 (Não auditado)	2º Trimestre 2011 (Não auditado)
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	38.201	60.175
Pagamentos ao pessoal	252.949	171.934
Fluxo gerado pelas operações	(291.150)	(232.109)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	141	1.647
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	3.529	57.750
Fluxo das actividades operacionais [1]	(287.762)	(176.006)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	564	7.660
Dividendos recebidos	382.921	-
Empréstimos concedidos	-	90.112.000
	383.485	90.119.660
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	4.089.300	54.912.000
	4.089.300	54.912.000
Fluxo das actividades investimento [2]	(3.705.815)	35.207.660
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	751.000	35.896.000
	751.000	35.896.000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	1.413.320	2.799.327
Aquisição de acções (quotas) próprias	8.011	-
Empréstimos obtidos	(4.950.000)	67.600.000
	(3.528.669)	70.399.327
Fluxo das actividades de financiamento [3]	4.279.669	(34.503.327)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	286.092	528.327
Caixa e seus equivalentes no início do período	15.242	451.901
Caixa e seus equivalentes no fim do período	301.335	980.227

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
	<u>542.141.999</u>	<u>542.141.999</u>

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	30 Junho 2012				31 Dezembro 2011			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
Total		-	542.138.253	-		-	542.138.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	142.350.743	106.142.742
SC Assets, SGPS, SA	58.227.800	58.227.800
	<u>200.578.543</u>	<u>164.370.542</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Junho de 2012. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	11.781.100	1.690.381
SC-Consultadoria,SA	-	3.413.021
Sonae Turismo-SGPS,SA	-	10.916.552
SC Assets, SGPS, SA	2.942.000	-
Estado e Outros entes públicos	302.421	298.516
Outros Devedores	5.694	9.956
Acréscimos de proveitos	5.962.850	5.128.767
Custos diferidos	35.640	24.008
	<u>21.029.706</u>	<u>21.481.201</u>

As operações financeiras concedidas a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Prejuízos fiscais reportáveis	337.362	451.247	-	-
Outros	-	-	6.278	11.699

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivo por impostos diferidos</u>	
	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Saldo inicial	451.247	157.965	11.699	22.586
Efeito em resultados :				
Prejuízos fiscais reportáveis	(113.885)	293.282	-	-
Outros	-	-	(5.421)	(10.887)
	<u>337.362</u>	<u>451.247</u>	<u>6.278</u>	<u>11.699</u>
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	<u>337.362</u>	<u>451.247</u>	<u>6.278</u>	<u>11.699</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Caixa	1.004	1.004
Depósitos bancários	300.331	349.631
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>301.335</u>	<u>350.634</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>301.335</u>	<u>350.634</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 30 de Junho de 2012, a sociedade adquiriu em bolsa 270.600 acções próprias, representativas de 0,108% do capital social, pelo montante global de 54.916 euros. Em 30 de Junho de 2012 o total de acções próprias detidas pela sociedade é de 422.200, representativas de 0,169% do capital social.

10. RESERVAS

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Reservas livres	155.973.092	156.954.227
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
Reserva - acções próprias	99.071	36.143
	<u>288.710.416</u>	<u>289.628.622</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Junho de 2012 o valor desta rubrica ascende a 8.307.376 Euros.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	43.450.000	58.250.000
Empréstimos bancários - Mútuo	31.000.000	33.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(377.953)</u>	<u>(437.911)</u>
Empréstimos bancários não correntes	<u>74.072.047</u>	<u>90.812.089</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	10.000.000	10.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(35.713)</u>	<u>(56.531)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>9.964.287</u>	<u>9.943.470</u>
Total empréstimos não correntes	<u>84.036.334</u>	<u>100.755.559</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	76.600.000	47.150.000
Empréstimos bancários - Mútuo	<u>2.000.000</u>	<u>650.000</u>
Empréstimos bancários correntes	<u>78.600.000</u>	<u>47.800.000</u>
Empréstimos bancários - Parc. CP emp. obrigacionistas	<u>30.000.000</u>	<u>30.000.000</u>
Total empréstimos correntes	<u>108.600.000</u>	<u>77.800.000</u>

Empréstimos Não Correntes

A rubrica de empréstimos não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses;
- ii. Empréstimo bancário, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por 6 anos e reembolsável em 6 prestações anuais. Como garantia deste empréstimo foi constituído hipoteca sobre imóveis. Este empréstimo vence juros trimestralmente;
- iii Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos;
- iv. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Junho de 2012 era em média cerca de 3.664%.

Empréstimos Bancários Correntes

A rubrica de empréstimos correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos.
- iii. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Spred SGPS, SA	21.932.000	-
Outros credores diversos	<u>1.877</u>	<u>31.923</u>
	<u>21.933.877</u>	<u>31.923</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>31 Dezembro 2011</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	66.486	95.128
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	234.806	376.622
Juros a liquidar	1.613.042	993.925
Outros acréscimos de custos	31.660	42.717
Proveitos diferidos	758	5.301
	<u>1.946.752</u>	<u>1.513.693</u>

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2012 e em 30 de Junho de 2011 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Rendas e alugueres	18.619	38.850
Seguros	25.340	23.700
Deslocações e estadas	9.473	7.453
Trabalhos especializados	133.381	42.345
Outros fornecimentos e serviços	4.765	15.396
	<u>191.579</u>	<u>127.744</u>

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2012 e em 30 de Junho de 2011 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Remunerações dos órgãos sociais	146.029	364.617
Remunerações do pessoal	-	78.537
Encargos sobre remunerações	23.448	37.258
Outros custos com o pessoal	8.892	14.302
	<u>178.369</u>	<u>494.715</u>

16. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2012 e em 30 de Junho de 2011, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(3.207.876)	(2.587.179)
Relativos a obrigações não convertíveis	(635.944)	(534.082)
Outros	(186.296)	(326.823)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(1.053.952)</u>	<u>(1.128.475)</u>
	<u>(5.084.067)</u>	<u>(4.576.559)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>6.037.004</u>	<u>4.963.127</u>
	<u>6.037.004</u>	<u>4.963.127</u>
Resultados financeiros	<u>952.937</u>	<u>386.568</u>
Resultados relativos a investimentos	<u>382.921</u>	<u>-</u>

Em 30 de Junho de 2012 os Resultados Relativos a Investimentos, no valor de 382.921 euros, respeitam a dividendos distribuídos por uma participada.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2012 e em 30 de Junho de 2011 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Imposto corrente	(46.317)	(6.073)
Imposto diferido	<u>(108.464)</u>	<u>(18.920)</u>
	<u>(154.781)</u>	<u>(24.992)</u>

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2012 e em 30 de Junho de 2011 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Junho 2012</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	813.827	58.887
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>813.827</u>	<u>58.887</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	249.598.250	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>249.598.250</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,003261</u>	<u>0,000236</u>

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 30 de Junho de 2012 foram celebrados contratos de suprimentos com a empresa SC, SGPS, SA.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2012 foram celebrados contratos de Operações financeiras com as empresas SC Assets, SGPS, SA e Spred SGPS, SA.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
SC, SGPS, SA	154.131.843
SC Assets, SGPS, SA	61.169.800
	<u>215.301.643</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

<u>Empresas</u>	<u>Saldo Final</u>
Spred , SGPS, SA	21.932.000
	<u>21.932.000</u>

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 21 de Agosto de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Claudia Teixeira de Azevedo

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

30 DE JUNHO DE 2012

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada e Individual

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada e individual do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012, da **Sonae Capital, SGPS, SA**, incluída: no Relatório de gestão, no Balanço consolidado e individual que evidenciam um total de 672.776.097 euros e 764.388.944 euros, respectivamente, um total de capital próprio consolidado de 324.902.439 euros, o qual inclui interesses sem controlo de 8.877.224 euros, e individual de 547.732.548 euros, um resultado líquido consolidado negativo de 12.450.477 euros e um resultado líquido individual de 813.827 euros, nas Demonstrações consolidada e individual dos resultados por naturezas, nas Demonstrações consolidada e individual do rendimento integral, nas Demonstrações consolidada e individual das alterações no capital próprio e nas Demonstrações consolidada e individual de fluxos de caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual, o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as variações no capital próprio consolidado e individual e os fluxos de caixa consolidados e individuais; (b) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a norma internacional de contabilidade n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.com/pt
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

(iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada e individual é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a norma internacional de contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos

9 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de gestão não é concordante com a informação financeira consolidada e individual do período.

Porto, 21 de Agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.